

# Vale Descobrir a Horta!

2024/2027

PLURIANUAL

## 1. PROJETO DE ESCOLA

“Vale Descobrir a Horta!”

## 2. COORDENADORA

Ana Paula Ferreira

## 3. PROFESSORES DINAMIZADORES

Ana Paula Ferreira

Ana Filipa Santos

Carla Mateus

Emília Pinto

Liliana Germano

## 4. PÚBLICO-ALVO

Crianças da educação Pré-Escolar: 65 Crianças

Crianças do 1º ano do 1º ciclo: 45 crianças

## 5. ÁREAS DE CONHECIMENTO/DISCIPLINAS ENVOLVIDAS

Como áreas integradas o projeto é transversal às três áreas de conteúdo da educação pré-escolar:

Formação Pessoal e Social;

Expressão e Comunicação;

Conhecimento do Mundo.

## 6. TEMAS/CONTEÚDOS ABORDADOS

No âmbito da Educação Ambiental e com o objetivo de criar hábitos sustentáveis e ecologicamente corretos, a EB/JI de Vale Flores propõe-se dar continuidade a um conjunto de iniciativas que levam à crescente fruição do espaço escolar e à reconstrução do espaço da horta.

No sentido de alargar as aprendizagens, pretendemos que a nossa horta permita a produção e o consumo de alimentos naturais pelas crianças, fomente as atividades de culinária, a troca de conhecimentos e influência nas suas escolhas alimentares.

Como as crianças multiplicam o que vivem no jardim-de-infância, levando para casa o que aprendem, a influência da horta chegará às famílias e à comunidade local. Por outro lado, a dinamização da horta pedagógica visa, também, promover um ambiente de aprendizagem ativo e estimulante, no qual as crianças adquirem novo vocabulário e aperfeiçoam a linguagem oral de forma natural e envolvente. O trabalho em grupo, que a horta implica, incentiva a comunicação, uma vez que as crianças partilham experiências, fazem perguntas e trocam ideias, enriquecendo a

sua oralidade e desenvolvendo a capacidade de articular pensamentos e narrativas sobre o que observam e aprendem.

## 7. DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO

O projeto da horta pedagógica na EB/JI de Vale Flores consiste na (re)organização e manutenção de um espaço exterior onde as crianças podem cultivar hortícolas, ervas aromáticas e flores. Esta iniciativa promove o contacto direto com a natureza, incentivando aprendizagens práticas e significativas sobre sustentabilidade, ciclo de vida das plantas e alimentação saudável, fomentando a responsabilidade, o trabalho colaborativo e cooperativo e a observação científica, proporcionando experiências sensoriais enriquecedoras.

Este projeto articula-se com as várias áreas de aprendizagem:

- Linguagem oral e a abordagem à escrita ocorre de forma natural e integrada. As crianças participam em momentos de partilha oral, como o planeamento das atividades, a descrição dos processos e o relato das descobertas. Paralelamente, são incentivadas a criar registos escritos, como etiquetas para as plantas, pequenos diários de bordo ou até ilustrações legendadas.
- Matemática: registam diferentes tempos de crescimento das plantas, quantidades recolhidas, medição;
- Ciências naturais: conhecimento de diferentes tipos e formas de hortícolas/ervas aromáticas/plantas; observação de diferentes tipos de sementes; conceitos como raiz, caule, folha; fatores necessários ao crescimento das plantas, experiências;
- - Artes Visuais: exploração de obras de arte no âmbito dos temas;

Desta forma, a horta pedagógica torna-se um recurso dinâmico para o desenvolvimento de competências comunicativas, enriquecendo o vocabulário e promovendo a flexibilidade cognitiva.

No contexto de um jardim de infância um projeto de uma horta pedagógicas é uma ferramenta diferenciadora que oferece uma experiência prática e envolvente com o ambiente, enriquecendo o processo de aprendizagem das crianças.

Esta prática pedagógica permite que as crianças, ao acompanharem o ciclo de vida das plantas e a transformação dos alimentos, que desenvolvam competências essenciais, como a observação e a responsabilidade.

O carácter prático e interativo da horta torna-se uma estratégia didática inovadora, que desperta a curiosidade das crianças e facilita aprendizagens significativas em várias áreas, como a matemática (contagem de sementes, medição de plantas) e as ciências (crescimento e necessidades das plantas) incentivando-se o respeito pelo ambiente e salientando a importância dos recursos naturais.

Por outro lado, a existência de uma horta pedagógica incentiva práticas pedagógicas que promovem a cooperação e o trabalho em equipa, fundamentais para o desenvolvimento social das crianças. Ao cuidar da horta, em grupo, estamos a promover laços de amizade e respeito, permitindo que cada criança tenha um papel ativo no processo de crescimento das plantas. Ao utilizar metodologias diferenciadoras e inovadoras, como atividades ao ar livre e de experimentação direta, este projeto favorece a exploração do espaço exterior e o desenvolvimento da motricidade, promovendo o bem-estar físico e emocional, elementos fundamentais para um crescimento saudável.

A implementação de uma horta pedagógica no jardim de infância beneficia toda a comunidade educativa, pois proporciona um espaço de envolvimento e partilha entre pais, educadores e auxiliares. O envolvimento dos familiares, por exemplo, permite que cada um contribua com conhecimentos ou participe em sementeiras, criando momentos de aprendizagem conjunta e de valorização da horta como um espaço de encontro. Ao integrar práticas pedagógicas inovadoras, focadas na participação ativa, esta iniciativa promove uma educação mais holística, onde todos os elementos da comunidade educativa são agentes do crescimento e desenvolvimento das crianças, contribuindo para uma ligação mais forte e participativa com o ambiente educativo.

## 8. CONTEXTUALIZAÇÃO / JUSTIFICAÇÃO

No contexto de um jardim de infância um projeto de uma horta pedagógica é uma ferramenta diferenciadora que oferece uma experiência prática e envolvente com o ambiente, enriquecendo o processo de aprendizagem das crianças

Esta prática pedagógica permite que as crianças, ao acompanharem o ciclo de vida das plantas e a transformação dos alimentos desenvolvam competências essenciais, como a observação e a responsabilidade.

O carácter prático e interativo da horta torna-se uma estratégia didática inovadora, que desperta a curiosidade das crianças e facilita aprendizagens significativas em várias áreas, como a matemática (contagem de sementes, medição de plantas) e as ciências (crescimento e necessidades das plantas) incentivando-se o respeito pelo ambiente e salientando a importância dos recursos naturais.

Por outro lado, a existência de uma horta pedagógica incentiva práticas pedagógicas que promovem a cooperação e o trabalho em equipa, fundamentais para o desenvolvimento social das crianças. Ao cuidar da horta, em grupo, estamos a promover laços de amizade e respeito, ao mesmo tempo que permite que cada criança tenha um papel ativo no processo de crescimento das plantas. Ao utilizar metodologias diferenciadoras e inovadoras, como atividades ao ar livre e de experimentação direta, este projeto favorece a exploração do espaço exterior e o desenvolvimento da motricidade, promovendo o bem-estar físico e emocional, elementos fundamentais para um crescimento saudável.

A implementação de uma horta pedagógica no jardim de infância beneficia toda a comunidade educativa, pois proporciona um espaço de envolvimento e partilha entre pais, educadores e auxiliares. O envolvimento dos familiares, por exemplo, permite que cada um contribua com conhecimentos ou participe em sementeiras, criando momentos de aprendizagem conjunta e de valorização da horta como um espaço de encontro. Ao integrar práticas pedagógicas inovadoras, focadas na participação ativa, esta iniciativa promove uma educação mais holística, onde todos os elementos da comunidade educativa são agentes do crescimento e desenvolvimento das crianças, contribuindo para uma ligação mais forte e participativa com o ambiente educativo.

## 9. IMPACTO NO AGRUPAMENTO

A horta pedagógica pode assumir um importante veículo na prossecução dos objetivos do agrupamento, contribuindo de forma prática e significativa para várias dimensões educativas.

Este projeto promove novas formas de literacia ao incentivar as crianças a explorar conceitos de

ciências naturais, sustentabilidade e matemática através da observação e cuidado das plantas, tornando a aprendizagem mais intuitiva e experiencial.

A horta estimula atitudes e comportamentos de valorização da saúde e do bem-estar, ao promover nas crianças a importância de uma alimentação saudável e ao incentivar a atividade física através das tarefas de jardinagem.

O envolvimento não só das crianças, mas também dos educadores, professores, assistentes operacionais, pais e restante comunidade educativa, visa aprofundar a ligação entre a escola e o meio envolvente, criando oportunidades para a participação ativa e reforçando o sentido de pertença e cooperação dentro da comunidade educativa.

## 10.OBJETIVOS

### 10.1 Objetivos Gerais:

(Relativos ao PEA)

- Aprendizagem e Sucesso escolar;
- Cidadania e Participação;
- Participação na comunidade e reconhecimento da comunidade;

### 10.2 Objetivos Específicos:

- Motivar as crianças para a importância da horta pedagógica e simultaneamente as famílias.
- Observar e investigar o desenvolvimento de sementes e plantas
- Perceber a Horta como um espaço vivo, onde todos os organismos juntos formam uma cadeia, proporcionando uma produção sustentável e uma alimentação saudável;
- Desenvolver o gosto pelas atividades agrícolas e de jardinagem
- Gerar mudanças ao nível alimentar, tendo a horta como principal eixo gerador;
- Descobrir e explorar técnicas de plantio, de proteção do solo e das plantas, de rega e de recolha dos alimentos.

## 11.METODOLOGIA E CRONOGRAMA DE ATIVIDADES/AÇÕES A DESENVOLVER

### 11.1 Plano de ação em todas as etapas do projeto:

#### Fase 1: Planificação do Projeto:

- “O que sabemos?”, “O que queremos saber/fazer?”
- Quem irá ajudar?
- Quem faz o quê?
- Como vamos comunicar?

#### Fase 2: Desenvolvimento do Projeto

- Preparação da terra;
- Plantio; etiquetagem, identificar as plantas e flores; diferença entre semear e plantar;
- Colheita e Experimentação;
- Compostagem; fertilizantes naturais;

#### Fase 3: Avaliação (com as crianças) e Divulgação do Projeto

Ao longo do desenvolvimento das etapas, observamos o desempenho das crianças e, ao término dessas etapas, serão apresentados os resultados obtidos com a horta e as produções pedagógicas reunidos e divulgados à comunidade escolar,

através de produções artísticas, registos e fotografias.

**Fase 4:** Avaliação do Projeto pela Equipa de Educadores e Professores

### 11.2 Calendário de atividades do projeto de acordo com as ações:

#### **CRONOGRAMA:**

A calendarização das atividades, assim como participantes e recursos, encontram-se no anexo 1

## 12. APRENDIZAGENS A DESENVOLVER PELOS ALUNOS NAS ATIVIDADES A REALIZAR

A dinamização da horta pedagógica tem como propósito promover atividades ricas ao nível de conteúdos nas diversas áreas de aprendizagem.

Pretende-se criar uma escola em que as crianças sejam mais conscientes da sua responsabilidade na criação de um modo de vida mais sustentável e que levem para a vida, as aprendizagens ecológicas necessárias para essa mudança.

## 13. RECURSOS

### 13.1 Recursos existentes:

Educadoras de infância, professores de do 1º ano do primeiro ciclo famílias, crianças, assistentes operacionais e monitoras AAAF

### 13.2 Recursos a adquirir:

4 regadores pequenos; 12 sacos de terra de 50 KG; Adubo biológico (12 sacos de 50 Kg cada); Bolbos e plantas variadas; Aspersores; Alfaias agrícolas diversas; Cestos; Baldes;

## 14. FORMA DE ADESÃO AO PROJETO

As famílias são agentes ativos na dinamização da horta, contribuindo com sementes, flores / plantas e a sua manutenção.

Também serão feitos contatos de parceria com o objetivo de angariar material necessário para a realização do projeto. Entidades e empresas tais como:

- . Viveiros da C.M.A. do Alto do Índio;
- . Leroy Marlin;
- . Centro de Jardinagem de Corroios;

Também a restante comunidade escolar é convidada a participar na dinamização da horta através da realização de atividades de articulação com as turmas do 1º ciclo.

## 15. AVALIAÇÃO ANUAL DO PROJETO

**Definição de objetivos claros e indicadores:** Estabelecer metas específicas (ex.: número de plantas cultivadas, participação das crianças nas tarefas) e indicadores de sucesso (ex.: nível de

envolvimento, aprendizagens adquiridas).

**Observação direta:** Utilização grelhas de observação para registar comportamentos, competências adquiridas e o grau de envolvimento das crianças durante as atividades.

**Registos fotográficos e documentais:** Realizar fotografias e vídeos das crianças na horta para ajudar a documentar o progresso das atividades. Registos escritos, como desenhos ou pequenos relatórios feitos pelas crianças.

**Avaliação participativa:** Realizar momentos de reflexão em grupo, onde as crianças partilham as suas experiências e aprendizagens e recolher feedback informal das famílias sobre o impacto do projeto em casa.

**Exposição:** No final do ano letivo será realizada uma exposição para a comunidade escolar, com produção artística, registo e fotografias;

**Relatórios finais e discussão:** No final do projeto, elaborar um relatório com as conclusões e sugestões de melhoria, que pode ser partilhado com todos os envolvidos.

Este processo visa garantir um acompanhamento próximo do projeto e permitir ajustes ao longo do percurso, assegurando que os objetivos educativos sejam atingidos.

Janeiro 2025